

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A. - SANESUL



MODELAGEM TÉCNICA Estudos de Engenharia, Ambiental e Social

PLANO DE MITIGAÇÃO E GESTÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Volume 23 - Deodápolis





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL	7
1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes	8
1.1.1 ETE Deodápolis	8
1.1.1.1 Caracterização Geral da Área	8
1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor	9
1.1.1.3 Passivos Ambientais	10
1.1.1.4 Licenciamento Ambiental	10
1.1.1.5 Outorga	10
1.1.1.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Deodápolis	10
1.2 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas	11
1.2.1 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 001 Projetada	11
1.2.1.1 Caracterização Geral da Área	11
1.2.1.2 Licenciamento Ambiental	12
1.2.1.3 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 001 Projetada	12
1.2.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 003 Projetada	13
1.2.2.1 Caracterização Geral da Área	13
1.2.2.2 Licenciamento Ambiental	13
1.2.2.3 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 003 Projetada	13
1.2.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 004 Projetada	14
1.2.3.1 Caracterização Geral da Área	14



1.2.3.2 Licenciamento Ambiental1	14
1.2.3.3 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 004 Projetada1	14
1.2.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 005 Projetada1	15
1.2.4.1 Caracterização Geral da Área1	15
1.2.4.2 Licenciamento Ambiental1	15
1.2.4.3 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEE 005 Projetada1	16
1.2.5 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 006 Projetada1	17
1.2.5.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEE 006 Projetada1	17
1.2.6 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 007 Projetada1	18
1.2.6.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEE 007 Projetada1	18



LISTA DE QUADROS

		iagnóstico Ar		-	-
		Diagnóstico			•
		Diagnóstico			-
		Diagnóstico			•
		Diagnóstico			•
		Diagnóstico			•
		Diagnóstico			•



LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização das Unidades Operacionais existentes e projetadas na ci de Deodápolis, MS	
Figura 2: Vista aérea da ETE Deodápolis, Deodápolis, MS	8
Figura 3: Vista aérea da ETE Deodápolis e entorno, Deodápolis, MS	8
Figura 4: SISLA da ETE Deodápolis (IMASUL, 2017)	9







APRESENTAÇÃO

O presente documento trata do Plano de Mitigação e Gestão dos Impactos Ambientais das Estações de Tratamento de Esgotos e Estações Elevatórias de Esgotos de **Deodápolis / MS**.

Este Plano tem como finalidade apresentar o diagnóstico e o prognóstico ambiental das unidades operacionais e da solução adotada, apontando os principais aspectos geradores de impactos ambientais, a situação com relação ao licenciamento ambiental e outorga, bem como as ações necessárias para a mitigação dos impactos que envolvem, entre outras iniciativas, a implantação de programas de Educação Ambiental e de Monitoramento e Gestão Ambiental.

Cumpre ressaltar que referido plano foi apresentado, em cumprimento ao escopo do Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI 01/2016 da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul – SANESUL, no entanto, o mesmo não foi atualizado após as revisões efetuadas no item "SISTEMAS PROPOSTOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO".



1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

A cidade de Deodápolis possui uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) parcialmente implantada, mas que nunca entrou em operação, possui, ainda, áreas selecionadas para a implantação de seis Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB) projetadas (Figura 1).



Figura 1: Localização das Unidades Operacionais existentes e projetadas na cidade de Deodápolis, MS.



1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes

1.1.1 ETE Deodápolis

1.1.1.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Deodápolis, parcialmente implantada, está localizada na zona urbana de Deodápolis, na margem esquerda da MS-145 saída para Glória de Dourados, nas coordenadas geográficas UTM (21K) 791.659 E / 7.532.861 S, distante 250 m do corpo receptor. Encontra-se totalmente cercada, com árvores esparsas em seu interior e com cortina arbórea em seu entorno (Figuras 2 e 3).



Figura 2: Vista aérea da ETE Deodápolis, Deodápolis, MS.



Figura 3: Vista aérea da ETE Deodápolis e entorno, Deodápolis, MS.



A ETE Deodápolis, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 4).

A ETE Deodápolis não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

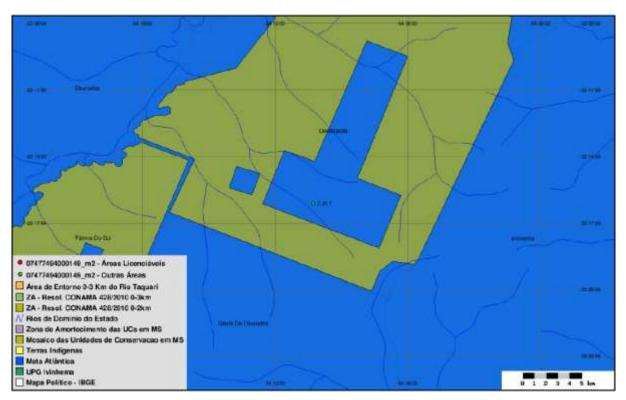


Figura 4: SISLA da ETE Deodápolis (IMASUL, 2017)

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que não há população no entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

Não há resíduos oriundos de gradeamento e lodo desidratado, pois a ETE não esta operando.

1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Deodápolis é o Córrego das Lavadeiras enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o



público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.1.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e alagamentos na área da ETE.

1.1.1.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Deodápolis possui a Licença de Operação (LO) nº 387/2015 - Processo nº23/102806/2006.

1.1.1.5 Outorga

A ETE está cadastrada no Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, sob declaração de uso DURH00677, entretanto a outorga ainda não foi solicitada.

1.1.1.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Deodápolis

Dados GeraisMunicípioDeodápolisETEDeodápolisCoordenadas geográficas (UTM)(21K) 791.659 E / 7.532.861 SZonaUrbanaETECondiçãoParcialmente implantadaTipo de tratamentoUASBOcorrência de odorNãoCercamentoSimDestinação dos resíduos retidos no gradeamentoPrevisto área de disposição final de resíduos gradeamentoPresença de insetosNãoPresença de animaisNãoPresença de pessoas não autorizadasNãoBacia HidrográficaParanáSub-bacia HidrográficaRio IvinhemaCorpo receptorCórrego das LavadeirasClassificação corpo receptor (Conama/CECA)2Coordenadas geográficas do emissário (UTM)(21 K) 791.521 E / 7.532.599 SAspectos AmbientaisInfraestrutura na APPNãoVegetação internaÁrvores EsparsasCortina ArbóreaSimBiomaMata AtlânticaProcessos mineráriosNãoCavidades naturais subterrâneasNãoSítios arqueológicosNão					
ETE Deodápolis Coordenadas geográficas (UTM) (21K) 791.659 E / 7.532.861 S Zona Urbana ETE Condição Parcialmente implantada Tipo de tratamento UASB Ocorrência de odor Não Cercamento Sim Destinação dos resíduos retidos no gradeamento Sim Previsto área de disposição final de resíduos gradeamento Não Presença de insetos Não Presença de pessoas não autorizadas Não Hidrografia Bacia Hidrográfica Paraná Sub-bacia Hidrográfica Rio Ivinhema Corpo receptor Conama/CECA) 2 Coordenadas geográficas do emissário (UTM) (21 K) 791.521 E / 7.532.599 S Aspectos Ambientais Infraestrutura na APP Não Vegetação interna Árvores Esparsas Cortina Arbórea Sim Bioma Mata Atlântica Processos minerários Não Cavidades naturais subterrâneas	Dados Gerais				
Coordenadas geográficas (UTM) Zona Urbana ETE Condição Parcialmente implantada Tipo de tratamento UASB Ocorrência de odor Cercamento Destinação dos resíduos retidos no gradeamento Previsto área de disposição final de resíduos sólidos (lixão) de Deodápolis Presença de insetos Presença de pessoas não autorizadas Não Hidrografía Bacia Hidrográfica Sub-bacia Hidrográfica Corpo receptor Corrego das Lavadeiras Classificação corpo receptor (Conama/CECA) Coordenadas geográficas do emissário (UTM) Vegetação interna Aspectos Ambientais Infraestrutura na APP Vegetação interna Arvores Esparsas Cortina Arbórea Bioma Mata Atlântica Processos minerários Não Cavidades naturais subterrâneas	Município	Deodápolis			
ETE Condição Parcialmente implantada Tipo de tratamento UASB Ocorrência de odor Não Cercamento Sim Destinação dos resíduos retidos no gradeamento Sólidos (lixão) de Deodápolis Presença de insetos Não Presença de animais Não Presença de pessoas não autorizadas Não Hidrografía Bacia Hidrográfica Paraná Sub-bacia Hidrográfica Rio Ivinhema Corpo receptor Conama/CECA) 2 Coordenadas geográficas do emissário (UTM) (21 K) 791.521 E / 7.532.599 S Aspectos Ambientais Infraestrutura na APP Não Vegetação interna Árvores Esparsas Cortina Arbórea Sim Bioma Mata Atlântica Processos minerários Cavidades naturais subterrâneas Não Cavidades naturais subterrâneas	ETE	Deodápolis			
ETE Condição Parcialmente implantada Tipo de tratamento UASB Ocorrência de odor Não Cercamento Sim Destinação dos resíduos retidos no gradeamento Sólidos (lixão) de Deodápolis Presença de insetos Não Presença de animais Não Presença de pessoas não autorizadas Não Hidrografia Bacia Hidrográfica Paraná Sub-bacia Hidrográfica Rio Ivinhema Corpo receptor Córrego das Lavadeiras Classificação corpo receptor (Conama/CECA) 2 Coordenadas geográficas do emissário (UTM) (21 K) 791.521 E / 7.532.599 S Aspectos Ambientais Infraestrutura na APP Não Vegetação interna Árvores Esparsas Cortina Arbórea Sim Bioma Mata Atlântica Processos minerários Não Cavidades naturais subterrâneas	Coordenadas geográficas (UTM)	(21K) 791.659 E / 7.532.861 S			
Condição Parcialmente implantada Tipo de tratamento UASB Ocorrência de odor Não Cercamento Sim Destinação dos resíduos retidos no gradeamento sólidos (lixão) de Deodápolis Presença de insetos Não Presença de animais Não Presença de pessoas não autorizadas Não Presença de pessoas não autorizadas Não Paraná Sub-bacia Hidrográfica Paraná Sub-bacia Hidrográfica Rio Ivinhema Corpo receptor Córrego das Lavadeiras Classificação corpo receptor (Conama/CECA) 2 Coordenadas geográficas do emissário (UTM) (21 K) 791.521 E / 7.532.599 S Aspectos Ambientais Infraestrutura na APP Não Vegetação interna Árvores Esparsas Cortina Arbórea Sim Bioma Mata Atlântica Processos minerários Não Cavidades naturais subterrâneas	Zona	Urbana			
Tipo de tratamento Corrência de odor Cercamento Destinação dos resíduos retidos no gradeamento Previsto área de disposição final de resíduos sólidos (lixão) de Deodápolis Presença de insetos Presença de animais Não Presença de pessoas não autorizadas Não Presença de pessoas não autorizadas Rio Ivinhema Corpo receptor Córrego das Lavadeiras Classificação corpo receptor (Conama/CECA) Coordenadas geográficas do emissário (UTM) Cat K) 791.521 E / 7.532.599 S Aspectos Ambientais Infraestrutura na APP Não Vegetação interna Arvores Esparsas Cortina Arbórea Bioma Mata Atlântica Processos minerários Não Cavidades naturais subterrâneas Não	E E	ΓE			
Ocorrência de odor Sim Destinação dos resíduos retidos no gradeamento Previsto área de disposição final de resíduos gradeamento Sólidos (lixão) de Deodápolis Presença de insetos Não Presença de animais Não Presença de pessoas não autorizadas Não Hidrografía Bacia Hidrográfica Paraná Sub-bacia Hidrográfica Rio Ivinhema Corpo receptor Córrego das Lavadeiras Classificação corpo receptor (Conama/CECA) 2 Coordenadas geográficas do emissário (UTM) (21 K) 791.521 E / 7.532.599 S Aspectos Ambientais Infraestrutura na APP Não Vegetação interna Árvores Esparsas Cortina Arbórea Sim Bioma Mata Atlântica Processos minerários Não Cavidades naturais subterrâneas Não	Condição	Parcialmente implantada			
Cercamento Sim Destinação dos resíduos retidos no gradeamento Previsto área de disposição final de resíduos sólidos (lixão) de Deodápolis Presença de insetos Não Presença de pessoas não autorizadas Não Hidrografía Bacia Hidrográfica Paraná Sub-bacia Hidrográfica Rio Ivinhema Corpo receptor Córrego das Lavadeiras Classificação corpo receptor (Conama/CECA) 2 Coordenadas geográficas do emissário (UTM) (21 K) 791.521 E / 7.532.599 S Aspectos Ambientais Infraestrutura na APP Não Vegetação interna Árvores Esparsas Cortina Arbórea Sim Bioma Mata Atlântica Processos minerários Não Cavidades naturais subterrâneas Não	Tipo de tratamento	UASB			
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento Presença de insetos Presença de animais Presença de pessoas não autorizadas Bacia Hidrográfica Paraná Sub-bacia Hidrográfica Rio Ivinhema Corpo receptor Córrego das Lavadeiras Classificação corpo receptor (Conama/CECA) 2 Coordenadas geográficas do emissário (UTM) (21 K) 791.521 E / 7.532.599 S Aspectos Ambientais Infraestrutura na APP Não Vegetação interna Árvores Esparsas Cortina Arbórea Bioma Mata Atlântica Processos minerários Não Cavidades naturais subterrâneas	Ocorrência de odor	Não			
gradeamento sólidos (lixão) de Deodápolis Presença de insetos Não Presença de animais Não Presença de pessoas não autorizadas Não Hidrografia Bacia Hidrográfica Paraná Sub-bacia Hidrográfica Rio Ivinhema Corpo receptor Córrego das Lavadeiras Classificação corpo receptor (Conama/CECA) 2 Coordenadas geográficas do emissário (UTM) (21 K) 791.521 E / 7.532.599 S Aspectos Ambientais Infraestrutura na APP Não Vegetação interna Árvores Esparsas Cortina Arbórea Sim Bioma Mata Atlântica Processos minerários Não Cavidades naturais subterrâneas Não	Cercamento	Sim			
Presença de animais Presença de pessoas não autorizadas Não Hidrografia Bacia Hidrográfica Paraná Sub-bacia Hidrográfica Rio Ivinhema Corpo receptor Córrego das Lavadeiras Classificação corpo receptor (Conama/CECA) Coordenadas geográficas do emissário (UTM) Aspectos Ambientais Infraestrutura na APP Não Vegetação interna Arvores Esparsas Cortina Arbórea Bioma Mata Atlântica Processos minerários Não Cavidades naturais subterrâneas Não					
Presença de pessoas não autorizadas Hidrografia Bacia Hidrográfica Sub-bacia Hidrográfica Corpo receptor Córrego das Lavadeiras Classificação corpo receptor (Conama/CECA) Coordenadas geográficas do emissário (UTM) (21 K) 791.521 E / 7.532.599 S Aspectos Ambientais Infraestrutura na APP Não Vegetação interna Árvores Esparsas Cortina Arbórea Bioma Mata Atlântica Processos minerários Não Cavidades naturais subterrâneas	Presença de insetos	Não			
Hidrografia Bacia Hidrográfica Sub-bacia Hidrográfica Corpo receptor Córrego das Lavadeiras Classificação corpo receptor (Conama/CECA) Coordenadas geográficas do emissário (UTM) (21 K) 791.521 E / 7.532.599 S Aspectos Ambientais Infraestrutura na APP Não Vegetação interna Árvores Esparsas Cortina Arbórea Bioma Mata Atlântica Processos minerários Não Cavidades naturais subterrâneas	Presença de animais	Não			
Bacia HidrográficaParanáSub-bacia HidrográficaRio IvinhemaCorpo receptorCórrego das LavadeirasClassificação corpo receptor (Conama/CECA)2Coordenadas geográficas do emissário (UTM)(21 K) 791.521 E / 7.532.599 SAspectos AmbientaisInfraestrutura na APPNãoVegetação internaÁrvores EsparsasCortina ArbóreaSimBiomaMata AtlânticaProcessos mineráriosNãoCavidades naturais subterrâneasNão	Presença de pessoas não autorizadas	Não			
Sub-bacia Hidrográfica Corpo receptor Córrego das Lavadeiras Classificação corpo receptor (Conama/CECA) Coordenadas geográficas do emissário (UTM) (21 K) 791.521 E / 7.532.599 S Aspectos Ambientais Infraestrutura na APP Não Vegetação interna Árvores Esparsas Cortina Arbórea Sim Bioma Mata Atlântica Processos minerários Cavidades naturais subterrâneas Não	Hidro	grafia			
Corpo receptor Classificação corpo receptor (Conama/CECA) Coordenadas geográficas do emissário (UTM) Coordenada	Bacia Hidrográfica	Paraná			
Classificação corpo receptor (Conama/CECA) Coordenadas geográficas do emissário (UTM) (21 K) 791.521 E / 7.532.599 S Aspectos Ambientais Infraestrutura na APP Não Vegetação interna Árvores Esparsas Cortina Arbórea Sim Bioma Mata Atlântica Processos minerários Não Cavidades naturais subterrâneas Não	Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema			
Coordenadas geográficas do emissário (UTM) (21 K) 791.521 E / 7.532.599 S Aspectos Ambientais Infraestrutura na APP Não Vegetação interna Árvores Esparsas Cortina Arbórea Sim Bioma Mata Atlântica Processos minerários Não Cavidades naturais subterrâneas Não	Corpo receptor	Córrego das Lavadeiras			
Aspectos Ambientais Infraestrutura na APP Não Vegetação interna Árvores Esparsas Cortina Arbórea Sim Bioma Mata Atlântica Processos minerários Não Cavidades naturais subterrâneas Não	Classificação corpo receptor (Conama/CECA)	2			
Infraestrutura na APPNãoVegetação internaÁrvores EsparsasCortina ArbóreaSimBiomaMata AtlânticaProcessos mineráriosNãoCavidades naturais subterrâneasNão	Coordenadas geográficas do emissário (UTM)	(21 K) 791.521 E / 7.532.599 S			
Vegetação internaÁrvores EsparsasCortina ArbóreaSimBiomaMata AtlânticaProcessos mineráriosNãoCavidades naturais subterrâneasNão	Aspectos Ambientais				
Cortina ArbóreaSimBiomaMata AtlânticaProcessos mineráriosNãoCavidades naturais subterrâneasNão	Infraestrutura na APP	Não			
Bioma Mata Atlântica Processos minerários Não Cavidades naturais subterrâneas Não	Vegetação interna	Árvores Esparsas			
Processos minerários Não Cavidades naturais subterrâneas Não	Cortina Arbórea	Sim			
Cavidades naturais subterrâneas Não	Bioma	Mata Atlântica			
	Processos minerários	Não			
Sítios arqueológicos Não	Cavidades naturais subterrâneas	Não			
	Sítios arqueológicos	Não			





Passivos Ambientais				
Vazamentos	Não			
Erosão	Não			
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não se aplica			
Lançamento do efluente (emissário)	Não se aplica			
Alagamento	Não			
Licenças A	Ambientais			
Tipo	Licença de Operação nº 387/2015 – processo nº 23/102806/2006			
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul			
Outo	orga			
Outorga efluente (emissário)	Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, declaração de uso DURH00677 Sem solicitação de outorga			
Outorga preventiva	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul			
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação				
Sobreposição com UC	Não			
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não			
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não			
Terras Indígenas, Quilombo	olas, Assentamentos Rurais			
Sobreposição Terras Indígenas	Não			
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não			
Sobreposição com Quilombola	Não			
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não			
Solução Proposta				
Localização	A mesma			
Tratamento	UASB + FBP + DS			

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA Quadro 1: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Deodápolis, Deodápolis, MS.

1.2 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas

1.2.1 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 001 Projetada

1.2.1.1 Caracterização Geral da Área

A EEE 001 Projetada, elevatória que terá como função de recalque do esgoto bruto para a ETE Deodápolis, se localizará ao norte de Deodápolis, no final da Rua Projetada Principal s/n, nas coordenadas geográficas UTM (21 K) 791.048 E / 7.533.389 S. Não possui informação sobre extravasor.

A EEEB 001 Projetada, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.



A EEEB 001 Projetada também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.2.1.2 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.2.1.3 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 001 Projetada

Dados Gerais			
Município	Deodápolis		
EEEB	001		
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 791.048 E / 7.533.389 S		
Zona	Urbana		
EE	EB		
Condição	Projetada		
Hidro	grafia		
Bacia Hidrográfica	Paraná		
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema		
Aspectos	Ambientais		
Infraestrutura na APP	Não		
Bioma	Mata Atlântica		
Processos minerários	Não		
Cavidades naturais subterrâneas	Não		
Sítios arqueológicos	Não		
Licenças A	Ambientais		
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul		
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul		
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação			
Sobreposição com UC	Não		
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não		
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não		
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais			
Sobreposição Terras Indígenas	Não		
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não		
Sobreposição com Quilombola	Não		
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não		

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA Quadro 2: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 001 Projetada, Deodápolis, MS.



1.2.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 003 Projetada

1.2.2.1 Caracterização Geral da Área

A EEE 003 Projetada, elevatória que terá como função de recalque do esgoto bruto para a ETE Deodápolis, se localizará a sudoeste de Deodápolis, na margem esquerda da MS 247 saída para Dourados, nas coordenadas geográficas UTM (21 K) 792.035 E / 7.532.489 S. Não possui informação sobre extravasor.

A EEEB 003 Projetada, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação e Quilombolas.

A EEEB 003 Projetada também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.2.2.2 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.2.2.3 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 003 Projetada

Dados	Gerais		
Município	Deodápolis		
EEEB	003		
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 792.035 E / 7.532.489 S		
Zona	Urbana		
EE	EB		
Condição	Projetada		
Hidro	grafia		
Bacia Hidrográfica	Paraná		
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema		
Aspectos Ambientais			
Infraestrutura na APP	Não		
Bioma	Mata Atlântica		
Processos minerários	Não		
Cavidades naturais subterrâneas	Não		
Sítios arqueológicos	Não		
Licenças Ambientais			
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul		
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul		





Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação				
Sobreposição com UC	Não			
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não			
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não			
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais				
Sobreposição Terras Indígenas Não				
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não			
Sobreposição com Quilombola	Não			
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não			

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA Quadro 3: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 003 Projetada, Deodápolis, MS.

1.2.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 004 Projetada

1.2.3.1 Caracterização Geral da Área

A EEE 004 projetada, elevatória que terá como função de recalque do esgoto bruto para a ETE Deodápolis, se localizará ao sudoeste de Deodápolis, na esquina das Ruas Pará e Carlos Ruiz Galan, nas coordenadas geográficas UTM (21 K) 790.768 E / 7.534.278 S. Não possui informação sobre extravasor.

A EEEB 004 projetada, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação e Quilombolas.

A EEEB 004 projetada também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.2.3.2 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.2.3.3 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 004 Projetada

Dados Gerais			
Município Deodápolis			
EEEB	004		
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 790.768 E / 7.534.278 S		
Zona	Urbana		
EEEB			
Condição Projetada			
Hidrografia			
Bacia Hidrográfica	Paraná		
Sub-bacia Hidrográfica Rio Ivinhema			





Aspectos Ambientais				
Infraestrutura na APP	Não			
Bioma	Mata Atlântica			
Processos minerários	Não			
Cavidades naturais subterrâneas	Não			
Sítios arqueológicos	Não			
Licenças A	Ambientais			
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul			
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul			
Unidades de Conservação e Área	s Prioritárias para a Conservação			
Sobreposição com UC	Não			
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não			
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não			
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais				
Sobreposição Terras Indígenas	Não			
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não			
Sobreposição com Quilombola	Não			
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não			

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA Quadro 4: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 004 Projetada, Deodápolis, MS.

1.2.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 005 Projetada

1.2.4.1 Caracterização Geral da Área

A EEE 005 projetada, elevatória que terá como função de recalque do esgoto bruto para a ETE Deodápolis, se localizará ao sudoeste de Deodápolis, no final da Rua das Flores s/n, nas coordenadas geográficas UTM (21 K) 792.836 E / 7.534.704 S. (Figura 9). Não possui informação sobre extravasor.

A EEEB 005 projetada, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação e Quilombolas.

A EEEB 005 projetada também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.2.4.2 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.



1.2.4.3 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEE 005 Projetada

Dados Gerais				
Município	Deodápolis			
EEEB	005			
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 792.836 E / 7.534.704 S			
Zona	Urbana			
EE	ЕВ			
Condição	Projetada			
Hidro	grafia			
Bacia Hidrográfica	Paraná			
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema			
Aspectos A	Ambientais			
Infraestrutura na APP	Não			
Bioma	Mata Atlântica			
Processos minerários	Não			
Cavidades naturais subterrâneas	Não			
Sítios arqueológicos	Não			
Licenças Ambientais				
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul			
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul			
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação				
Sobreposição com UC	Não			
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não			
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não			
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais				
Sobreposição Terras Indígenas	Não			
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não			
Sobreposição com Quilombola	Não			
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não			

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA Quadro 5: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 005 Projetada, Deodápolis, MS.



1.2.5 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 006 Projetada

1.2.5.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEE 006 Projetada

Dados Gerais		
Município	Deodápolis	
EEEB	006	
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 791.127 E / 7.535.419 S	
Zona	Urbana	
EEEB		
Condição	Projetada	
Hidrografia		
Bacia Hidrográfica	Paraná	
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema	
Aspectos Ambientais		
Infraestrutura na APP	Não	
Bioma	Mata Atlântica	
Processos minerários	Não	
Cavidades naturais subterrâneas	Não	
Sítios arqueológicos	Não	
Licenças Ambientais		
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental	
Validade	Não se aplica	
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação		
Sobreposição com UC	Não	
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não	
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não	
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais		
Sobreposição Terras Indígenas	Não	
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não	
Sobreposição com Quilombola	Não	
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não	

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA Quadro 6: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 006 Projetada, Deodápolis, MS.



1.2.6 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 007 Projetada

1.2.6.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEE 007 Projetada

Dados Gerais		
Município	Deodápolis	
EEEB	007	
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 791.941 E / 7.536.077 S	
Zona	Urbana	
EEEB		
Condição	Projetada	
Hidrografia		
Bacia Hidrográfica	Paraná	
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema	
Aspectos Ambientais		
Infraestrutura na APP	Não	
Bioma	Mata Atlântica	
Processos minerários	Não	
Cavidades naturais subterrâneas	Não	
Sítios arqueológicos	Não	
Licenças Ambientais		
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental	
Validade	Não se aplica	
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação		
Sobreposição com UC	Não	
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não	
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não	
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais		
Sobreposição Terras Indígenas	Não	
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não	
Sobreposição com Quilombola	Não	
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não	

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA Quadro 7: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 007 Projetada, Deodápolis, MS.